

## 106630 - Parecer sobre sacrificar um animal para udhiyah e ‘aqiqah

### Pergunta

É permitido sacrificar um animal com a intenção dos dois, udhiyah e ‘aqiqah?

### Resposta detalhada

Se a udhiyah e a ‘aqiqah forem combinadas, e a pessoa quer oferecer ‘aqiqah para seu filho no dia do Eid al-Adha, ou durante os dias de al-Tashriq, a udhiyah também conta como ‘aqiqah?

Os fuqaha’ divergiram a respeito deste assunto e existem duas opiniões:

A primeira opinião é que a udhiyah não conta como ‘aqiqah também. Esta é a opinião dos Malikis e Shaafa’is, e é narrada do Imam Ahmad em um relato.

A evidência citada por aqueles que são desta opinião é que, cada uma delas – ‘aqiqah e udhiyah – devem ser feitas por si mesmas, então uma delas não pode contar como a outra também. E porque cada uma delas é para uma razão diferente, assim, uma não pode ser contada como a outra, como o sacrifício oferecido pelo peregrino fazendo tamattu’ e o sacrifício oferecido como fidyah.

Al-Haytami disse em Tuhfat al-Muhtaaj Sharh al-Minhaaj (9/371): O suposto sentido das palavras de nossos companheiros é que se a pessoa tem a intenção de oferecer um carneiro como udhiyah e ‘aqiqah, isso não satisfaz a nenhum dos dois propósitos. Isto é óbvio porque cada uma delas é uma sunnah que é feita por si só. Fim de citação.

Al-Hattaab (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Mawaahib al-Jalil (3/259): Com relação a sacrificar o animal para ambos udhiyah e ‘aqiqah ou festa de casamento, diz-se em al-Dakhirah: o autor de al-Qabas disse: Nosso Shaikh Abu Bakr al-Fihri disse: se ele imolar seu animal como ambas, udhiyah e ‘aqiqah, este não valerá, mas caso ofereça como festa de casamento, sim. A diferença é que, o que interessa nos dois primeiros casos é o verter do sangue (do sacrifício animal), e um desses não contará por dois. Mas no caso da festa de casamento, o

objetivo é oferecer comida, que não é contrário ao verter do sangue, de forma que podem ser combinados. Fim de citação.

A segunda opinião é de que a udhiyah também conta como ‘aqiqah. Isto é narrado em outro relato de Imam Ahmad, e é a opinião dos Hanafis. Também é a opinião de al-Hasan al-Basri, Muhammad ibn Sirin e Qataadah (que Allah tenha misericórdia deles).

A evidência citada por aqueles que são desta opinião é que a finalidade deles é aproximar-se de Allah oferecendo um sacrifício, assim, um pode incluir o outro, da mesma forma que a oração para saudar a mesquita pode ser incluída com a oração obrigatória para quem entra nela.

Ibn Abi Shaiban (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou em al-Musannaf (5/534) que al-Hasan disse: Se eles oferecerem a udhiyah em favor da criança isso também conta como ‘aqiqah.

Foi narrado que Hishaam e Ibn Sirin disseram: A udhiyah pode ser contada como ‘aqiqah também.

Foi narrado que Qataadah disse: Não conta, a menos que a ‘aqiqah seja feita, e ele deve oferecer-la separadamente.

Al-Bahuti (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Sharh Muntaha al-Iraadaat (1/617): Se o tempo da ‘aqiqah e da udhiyah coincidem, em que o sétimo dia ou por volta do sétimo dia, coincide com os dias do sacrifício, e ele oferece ‘aqiqah, esta também conta como a udhiyah, ou se ele oferece a udhiyah, esta conta como a outra, como se o dia do Eid cai numa sexta-feira, e ele faz o ghusl para um deles; ou se o peregrino fazendo tamattu’ ou Qiraan imola um carneiro no dia do sacrifício, isso conta tanto como o hadiy que é exigido dele, como udhiyah. Fim de citação.

E ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Kashshaaf al-Qinaa’ (3/30): Se ele combinar a ‘aqiqah e a udhiyah, e intenciona sacrificar o animal para ambas, ou seja, para a ‘aqiqah e para a udhiyah, este conta para ambos, e isto foi dito pelo Imam Ahmad. Fim de citação.

Esta opinião era defendida pelo Shaikh Muhammad ibn Ibraahim (que Allah tenha misericórdia dele) que disse: se ele combina udhiyah e ‘aqiqah então apenas um é suficiente para o chefe da

família. Ele deve intencionar oferecer o sacrifício em seu próprio benefício e ‘aqiqah será incluída com isto. De acordo com a opinião de alguns, os dois devem ser feito por uma pessoa, de forma que a udhiyah e a ‘aqiqah devem ser feitas em favor da criança. De acordo com outros, isto não é essencial; se o pai fará o sacrifício então a udhiyah é em favor do pai e a ‘aqiqah em favor da criança.

Em suma: se ele imolar o sacrifício por uma udhiyah que ele intencione e para a ‘aqiqah, isto é aceitável. Fim de citação.

Fataawa al-Shaikh Muhammad ibn Ibraahim (6/159).

E Allah sabe melhor.